



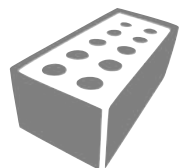
COMÉRCIO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO X VAREJO AMPLIADO BRASIL – EVOLUÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR



[Voltar índice](#)

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE
NT: Varejo Restrito (oito áreas de atividades) | Varejo Ampliado (oito áreas de atividades acrescidas de Material de Construção; Veículos, Motocicletas, Partes e Peças; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo – atacarejo –, incluído em janeiro de 2023, totalizando onze áreas de atividades)
NT2: resultados nacionais brutos lojas físicas e digitais. Por Unidades Federativas somente lojas físicas
NT3: desempenho em volume de vendas é nominal deflacionado (real) a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), sendo este último somente para Material de Construção. Por outro lado, desempenho nominal é faturamento em volume de vendas com inflação (percebido)

No acumulado dos comparativos mês anterior, o faturamento real do comércio de materiais de construção está 9,6% acima do pré-pandemia. Apenas no primeiro quinquimestre de 2025 cresceu 5,3%. Na passagem mensal mais recente estabilizou, ante -0,5% no mês anterior, logo, acelerando



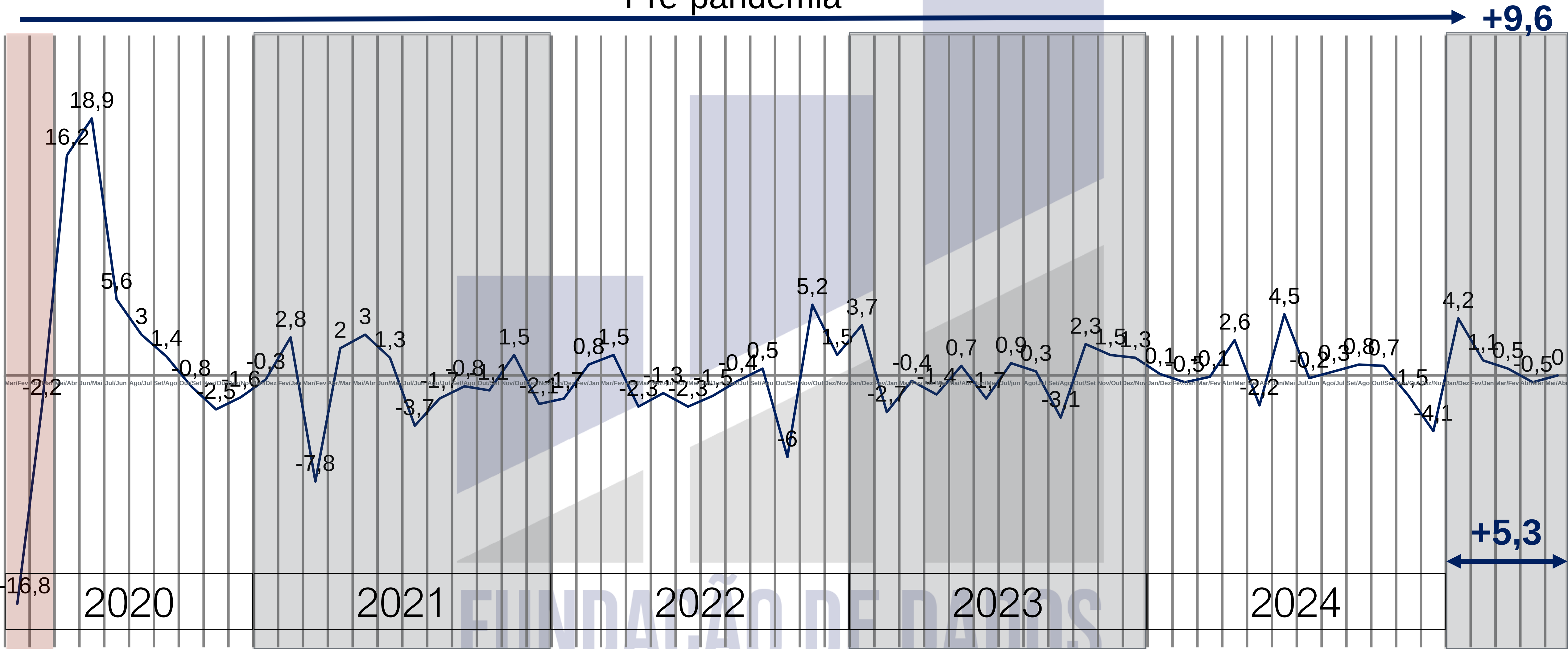
Material de Construção

Evolução sobre mês anterior (com ajustes sazonais) - %



Volume de Vendas
(nominal deflacionado)

Pré-pandemia



No acumulado dos comparativos mês anterior, o faturamento real do comércio brasileiro de bens está 5,7% acima do pré-pandemia. Apenas no primeiro quinquimestre de 2025 cresceu 2,8%. Na passagem mensal mais recente cresceu 0,3%, ante -1,9% no mês anterior, logo, acelerando



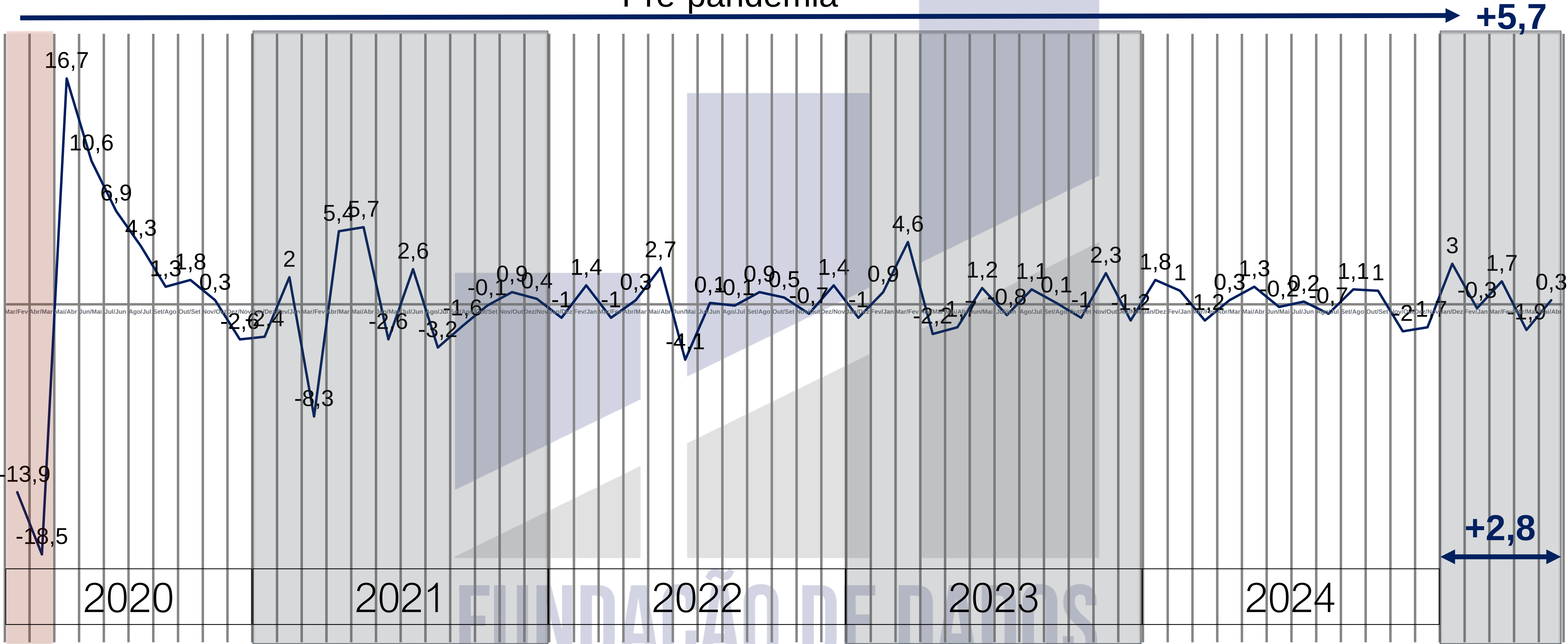
Varejo Ampliado |
consolidado comércio
brasileiro de bens

Evolução sobre mês anterior (com ajustes sazonais) - %

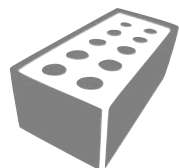


Volume de Vendas
(nominal deflacionado)

Pré-pandemia



No acumulado dos comparativos mês anterior, o faturamento nominal do comércio de materiais de construção está 62,3% acima do pré-pandemia. Apenas no primeiro quinquimestre de 2025 cresceu 5,9%. Na passagem mensal mais recente decresceu 0,6%, ante 0,1% no mês anterior, logo, desacelerando pelo quarto mês consecutivo (resultado também sujeito às oscilações dos preços)



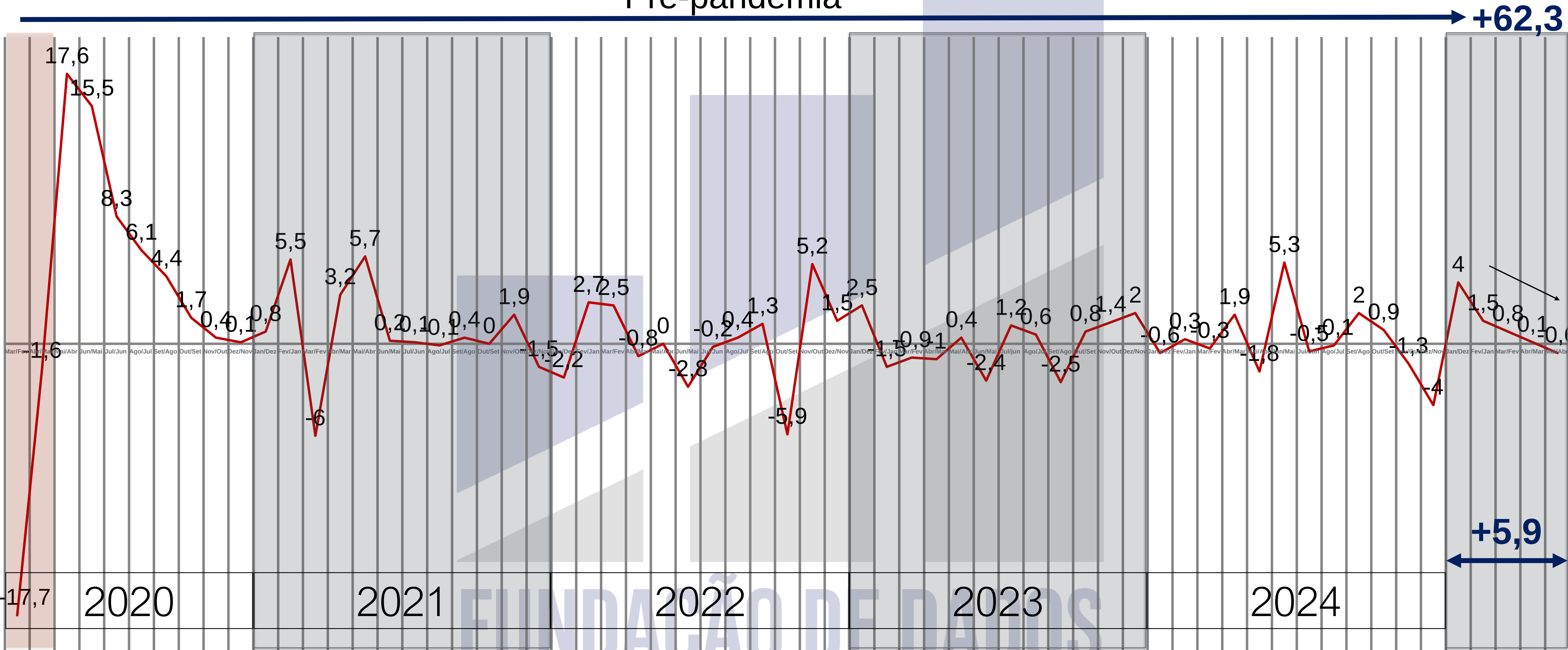
Material de Construção

Evolução sobre mês anterior (com ajustes sazonais) - %



Nominal (volume de vendas inflacionado)

Pré-pandemia



No acumulado dos comparativos mês anterior, o faturamento nominal do comércio brasileiro de bens está 53,8% acima do pré-pandemia. Apenas no primeiro quinquimestre de 2025 cresceu 3,9%. Na passagem mensal mais recente cresceu 0,5%, ante -1,5% no mês anterior, logo, acelerando (resultado também sujeito às oscilações dos preços)



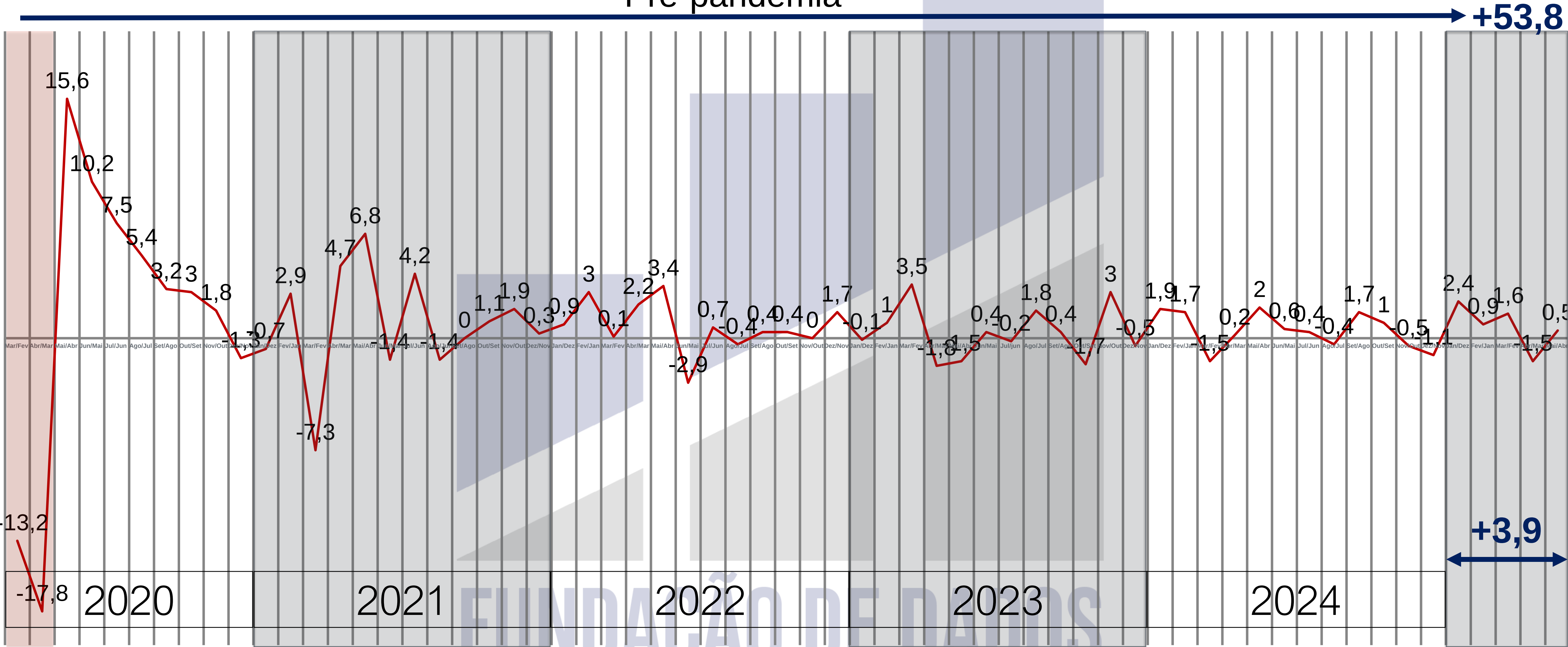
Varejo Ampliado |
consolidado comércio
brasileiro de bens

Evolução sobre mês anterior (com ajustes sazonais) - %



Nominal (volume de
vendas inflacionado)

Pré-pandemia



Coleta, Organização, Análise & Geração de conhecimento

sobre o consumo de
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MÓVEIS



Parceiro:

PLATAFORMA QUANTI ONLINE PARA PAINEIS, TRATAMENTO DE DADOS, ESTUDOS MATEMÁTICOS E MODELOS ESTATÍSTICOS

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS DE MERCADO AD HOC QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PAINÉIS COM CONSUMIDORES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, ANÁLISES DE CENÁRIOS SETORIAIS, MACROECONÔMICOS E PROJEÇÕES.



Gráficos como parte integrante do **Relatório Analítico Panorama Setorial**. Baixado do portal [Fundação de Dados](#) (aceso integral aos materiais analíticos, pesquisas exclusivas, papers, informes, projeções e relatórios especializados, mediante assinatura)